



FACE PRINCIPAL

GULLIVER®

Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 500 g/kg ou 50% (p/p) de azimsulfurão

Herbicida

Herbicida de pós-emergência, indicado para o combate às infestantes da cultura do arroz

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda nº 0005, concedida pela DGAV

ATENÇÃO: ESTE PRODUTO NÃO PODERÁ SER APLICADO POR VIA AÉREA

Contém: 40g, 60g, 80g, 100g, 120g, 200g, 300g, 400g, 500g, 800g, 1Kg

Lote N.º:

Data produção:

TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE VENDA:

FMC Agricultural Solutions SAU

Paseo de la Castellana 257, 5ª planta

28046 Madrid

Espanha

Telf: (0034) 91 553 01 04

Distribuído por:

BELCHIM Crop Protection Portugal

Rua da Oliveira, 37, 2º

3080-074 Figueira da Foz

Portugal

Telefone / Fax: +351 233 109 482

www.belchim.pt



INDICAÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO DO PRODUTO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

Características biológicas

GULLIVER® é um herbicida sistémico, residual e de contacto. Pertence à família química das sulfonilureias. Tem translocação para os tecidos meristemáticos, inibindo a biossíntese dos aminoácidos valina, leucina e isoleucina (inibindo a actividade da enzima acetolactato sintase, ALS).

Os primeiros sintomas aparecem 10 a 15 dias após a aplicação, sob a forma de necroses e/ou alteração da coloração, com posterior morte das espécies sensíveis.

O Arroz é tolerante ao GULLIVER em resultado da capacidade da planta para metabolizar o azimsulfurão em metabolitos não activos. No entanto, sob certas condições (elevadas temperaturas, ou se o sistema radicular se encontra mal estabelecido) podem ser observados sintomas passageiros tais como cloroses e paragens de crescimento, os quais não provocam qualquer impacto ao nível do rendimento.

Utilizações, doses/concentrações, épocas e condições de aplicação

GULLIVER® aplica-se em pós – emergência da cultura, das 2-3 folhas até ao afilhamento do arroz (correspondendo a um intervalo de 18 a 50 dias após a sementeira).

- O melhor controlo das infestantes é conseguido quando estas se encontram:
 - milhãs: de 1-2 folhas até ao início do afilhamento
 - outras infestantes: do estado cotiledonar até 4-6 folhas
- Depois da aplicação de GULLIVER® e em caso de eventuais tratamentos com herbicidas à base de propanil, estes devem mediar um período mínimo de 10 dias.

Dose de aplicação:

40 – 50 g por hectare

Manuseamento da água:

O GULLIVER® deve ser aplicado sem água nos canteiros, com o solo saturado de água. Passados 2 dias, a água deverá ser lentamente introduzida até atingir o nível desejado, de acordo com o estado de desenvolvimento do arroz, mantendo as saídas fechadas. Uma vez que a água atinja o nível pretendido, esta deve manter-se fechada por um período mínimo de 4 dias, a fim de obter um controlo satisfatório das infestantes.

Molhante:

Para uma melhor absorção foliar, recomenda-se a adição de Trend® 90 na concentração de 0,1%.

Infestantes Susceptíveis:

Carapau: *Ammannia coccínea*

Colhereira: *Alisma lanceolatum**

Espeto: *Schoenoplectus mucronatus*

Espiga-azul-da-folha-comprida - *Heteranthera limosa*

Juncinha: *Cyperus esculentus*

Junco-florido - *Butomus umbellatus*

Mal-casada - *Polygonum lapathifolium*

Milhã-branca - *Echinochloa oryzoides*

Milhã-pé-de-galo - *Echinochloa crus-galli*

Negrinha: *Cyperus difformis*

Orelha-de-mula: *Alisma plantago-aquatica**



Tábua - *Typha angustifolia*
Tábua-larga - *Typha latifolia*
Triângulo - *Scirpus maritimus*

* Biotipos resistentes às sulfonilureias detectados em Portugal

Infestantes Moderadamente Susceptíveis:

Espiga-azul-do-arroz - *Heteranthera reniformis*
Mangerico - *Lindernia dubia*

Infestantes Resistentes:

Cariço - *Leersia oryzoides*
Graminhão - *Paspalum paspalodes*

Intervalo de Segurança: Não tem (atendendo ao estado fenológico da cultura quando é realizada a aplicação).

Precauções Biológicas

Não atingir terrenos nem culturas vizinhas da área a tratar.

O GULLIVER® não deve ser aplicado se a cultura estiver sujeita a algum tipo de stress: seca, doenças, pragas, deficiências nutritivas, ou outras que afectam o crescimento das plantas.

Não aplicar o GULLIVER® se a temperatura for alta na altura da aplicação e/ou se a amplitude térmica for superior a 12°C, e se for expectável que estas condições perdurem durante a semana seguinte à aplicação.

Não aplicar o GULLIVER® se as plantas se apresentarem molhadas por chuva ou orvalho.

Caso ocorra queda de precipitação durante a aplicação ou até 6 horas após, a eficácia do produto pode ficar comprometida.

Em caso de perda ocasional da cultura tratada com GULLIVER®, semear apenas arroz decorrido um período de pelo menos 3 semanas após a aplicação.

Após a aplicação de GULLIVER® na cultura do arroz, e seguindo o ciclo normal de rotação, podem ser semeadas as seguintes culturas: trigo, arroz, milho e soja. Na ausência de informação não deve ser semeada ou plantada qualquer outra cultura dentro de um prazo de 16 meses após uma aplicação de GULLIVER®.

A aplicação repetida de GULLIVER® pode originar o aparecimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha substâncias activas da família química das sulfonilureias, imidazolinonas, triazolopirimidinas ou pirimidiniloxibenzoatos, durante mais de 3 anos seguidos.

Condições de utilização e restrições, respeitantes a todas as finalidades

Atenção: este produto não poderá ser aplicado por via aérea

Modo de Preparação da Calda

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Em caso de adição de molhante, este deve ser misturado com um pouco de água e em seguida deve adicionar-se esta mistura à calda já preparada.

Evitar deixar a calda em repouso.



Modo de Aplicação

Calibrar adequadamente o equipamento, calculando o volume gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 Kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento. Aplicar 200 a 500 litros de calda por hectare.

Não são autorizadas aplicações por pulverização aérea.

Não são autorizadas aplicações com recurso a pulverizador manual.

Limpeza do equipamento de aplicação:

Para evitar danos nas culturas pulverizadas posteriormente, limpar com cuidado todo o material de pulverização logo após a aplicação do produto.

1. Esvaziar completamente o pulverizador imediatamente após a aplicação. Com água limpa remover os resíduos existentes na parte exterior do equipamento.

2. Com água limpa enxaguar o interior do pulverizador, barra e mangueiras, utilizando pelo menos um décimo do volume do depósito.

Esvaziar completamente o pulverizador.

3. Encher metade do depósito com água limpa e um litro de amoníaco caseiro (3% de amoníaco) por 100 litros de água. Enxaguar as mangueiras, barras e boquilhas com a solução de limpeza. Juntar água até encher o depósito e agitar durante 15 minutos. Enxaguar de novo as mangueiras, barra e boquilhas, esvaziando depois o depósito.

4. Retirar os bicos e os filtros e limpá-los separadamente com uma solução igual à referida no ponto anterior.

5. Repetir o enxaguamento com água limpa, do depósito, barra e mangueiras.

Usar adequado vestuário de protecção durante a operação de limpeza e nunca a efectuar em recintos fechados, na proximidade de poços, cursos de água, árvores ou terrenos cultivados.

Nunca misturar produtos de limpeza à base de amoníaco com produtos à base de cloro, dada a possibilidade de formação de gases nocivos.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de Prudência:

P102: Manter fora do alcance das crianças.

P261: Evitar respirar as poeiras.

P262: Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391: Recolher o produto derramado

P501: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Informações Suplementares (Art.25.º do Reg.1272/2008)

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases-Tipo Suplementares (Anexos II e III do Reg.547/2011)

SP1PT1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas.

SPePT2: Após reposição do nível de água nos canteiros, os mesmos deverão permanecer fechados durante 4 dias, podendo a circulação de água ser reposta ao fim deste período.

SPoPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e botas de borracha.

SPoPT4: O aplicador deverá usar: luvas de proteção durante a preparação da calda, aplicação e manutenção do material de aplicação.

SPoPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6: Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telf: 800 250 250



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.